



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Cpap Nasal Precoce Em Recém-Nascidos Prematuros Tardios E A Termo Reduz Internações Em Unidades De Terapia Intensiva.

Autores: ANA PAULA ARAUJO LIMA (HOSPITAL MODELO HAPVIDA NOTREDAME INTERMEDICA), DANIELE DUARTE FONTES (HOSPITAL MODELO HAPVIDA NOTREDAME INTERMEDICA), ANA CLARA ZUKAUSKAS LIMA SANTOS (HOSPITAL MODELO HAPVIDA NOTREDAME INTERMEDICA), IVETE IGNACIO MORO (HOSPITAL MODELO HAPVIDA NOTREDAME INTERMEDICA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A alta demanda de internações em unidades de terapia intensivas neonatais, tem se apresentado como uma realidade em todo o país aliada a uma crescente necessidade de leitos disponíveis, realidade essa decorrente do aumento de sobrevivência dos recém-nascidos e novas tecnologias disponíveis no suporte neonatal. O distúrbio respiratório trata-se de patologia de prevalência que acomete a grande maioria dos recém-nascidos pré-termos e a termos de etiologias diversas. [OBJETIVOS] - Diante desse cenário o presente trabalho tem como objetivo demonstrar a eficácia no CPAP nasal em sala de parto por até 2 horas como estratégia de não internação e o impacto dessa estratégia na redução da taxa de ocupação em unidades de terapia intensiva neonatal, conseqüente economia de diárias e benefícios relacionados a assistência à saúde do recém nascido. [METODOLOGIA] - O presente estudo foram incluídos 473 recém - nascido a Termos e Pré Termos maiores que 34 semanas de idade gestacional nascidos no período de janeiro de 2021 até junho de 2023, com diagnóstico de distúrbio respiratório leve a moderado. Recém nascidos que tiveram necessidade de reanimação neonatal após o nascimento, boletim de apgar menor ou igual a 7 no 5º minuto de vida, instabilidade hemodinâmica, sangramento ativo e importante, indicação de intubação orotraqueal, diagnóstico de cardiopatias congênitas e possíveis arritmias e/ou suspeita no pré-natal, fácies sindrômicas e/ou síndromes previamente diagnosticadas, mal formações congênitas, filho de mãe diabética insulínica ou recém-nascidos que apresentaram distúrbios respiratórios acompanhado de hipoglicemia foram excluídos do estudo. [RESULTADOS] - Durante o período de estudo, 5890 nascimentos vivos foram registrados, com 473 elegíveis (8% do total) para o estudo. Entre estes, 74% mostraram melhora clínica com o uso do CPAP nasal precoce e foram enviados para Alojamento conjunto, enquanto 26% precisaram de internação na UTI neo. Caso a estratégia de CPAP nasal precoce não tivesse sido utilizada nos que melhoraram, haveria um aumento de 66,6% nas internações [CONCLUSÃO] - Portanto, o uso precoce e prolongado do CPAP nasal mostrou-se eficaz para evitar a internação de recém-nascidos em UTIs neonatais, permitindo uma participação mais ativa da família, promovendo aleitamento materno precoce, reduzindo o tempo de permanência hospitalar e proporcionando economia em diárias hospitalares. O estudo sugere que esta estratégia poderia contribuir para uma gestão mais eficiente das UTIs neo.